```
% 1ª Questão: (15 pontos) Um sinal x(t) com ruído sobreposto foi amostrado com fa = 13
Hz.
% Os valores da sequência amostrada estão no vetor x.
% A) Plote o sinal no tempo e na frequência. (01 ponto)
% B) Filtre na frequência o ruído do sinal. Plote a fft filtrada. (01 pontos)
% C) Plote o sinal filtrado no tempo. (01 ponto)
% D) Descubra qual e o período do sinal filtrado. (02 pontos)
% E) Escreva o sinal como uma soma de senos e cossenos.(09 pontos)
% F) Confirme seu resultando plotando numa mesma figura um período de x(t) e do sinal
% identificado x id(t). (01 ponto)
clc, clear, close all;
fa = 1.5; Ta = 1/fa;
x1=[-1.1005 2.5440 2.4277 0.1375 -1.9342 -2.5035 0.5140 2.1223 2.1456 -1.0665 -2.0747];
x2=[-1.2390\ 0.9634\ 1.4489\ 0.5905\ -1.0710\ -1.0127\ -0.4613\ -0.0876\ 0.8576\ 0.9450\ 1.0516];
x3=[-1.3907 -1.0651 -1.4647 1.0339 1.5544 0.9049 -2.0951 -2.7791 -0.7898 1.6317 3.3258];
x4=[0.3073 -2.2606 -2.8829 0.7672 2.6225 2.2550 -1.7553 -1.7259 -1.7599 1.0233 1.5890];
x5=[0.5415 -1.0751 -0.9400 -0.0849 -0.0622 0.7724 0.3267 0.7827 -0.9204 -1.5630
-1.8235];
x6=[1.1269 1.9636 1.5133 -1.6312 -2.5682];
x = [x1 x2 x3 x4 x5 x6];
N = length(x);
n = 0:N-1;
w0=2*pi/N;
if(fix(N/2)==N/2)
  k = -N/2:N/2-1 %escala par
else
  k = -(N-1)/2:(N-1)/2; %escala impar
end;
X = fft(x/N);
% A) Plote o sinal no tempo e na frequência.
figure(1),subplot(3,1,1),plot(n,x),grid,title('Sinal x tempo');
subplot(3,1,2), stem(k,fftshift(real(X))),grid,title('fft(real) x
frequencia'),xlabel('tempo'),ylabel('fft');
subplot(3,1,3), stem(k,fftshift(imag(X))),grid,title('fft(imag) x frequencia');
for i =1:N; % Filtragem em frequencia (filtro "passa a regua")
if abs(X(i))< 0.55 % Limiar para filtragem
X(i) = 0;
end
end
```

```
figure(2), subplot(3,1,1), stem(k,fftshift(real(X))), grid, title('FFT(real) Filtrada x
frequencia'),xlabel('tempo'),ylabel('fft');
subplot(3,1,2), stem(k,fftshift(imag(X))),grid,title('FFT(imag) Filtrada x frequencia');
subplot(3,1,3),stem(k,fftshift(abs(X))),grid,title('FFT(abs) Filtrada x tempo');
xp =
2*(-0.04023*cos(10*w0*n)-0.3804*cos(12*w0*n)-0.0269*cos(28*w0*n)-0.0269*cos(28*w0*n)
);
xi =
2*(+0.9341*\sin(10*w0*n)+0.4016*\sin(12*w0*n)-0.1907*\sin(28*w0*n)-0.1907*\sin(28*w0*n));
xid = xp + xi;
Y = ifft(X);
figure(3),plot(n,(Y.*61)),grid,title('Sinal x tempo');
figure(4),plot(n,[x' xid']),grid,title('Xid[n] e x[x] x tempo');
% Segunda prova
% 2ª Questão: (15 pontos).
% Considere amostrar o sinal
\% x(t) = \cos(2*pi*2.5*t) + \sin(2*pi*6*t) - 2\cos(2*pi*0.8*t),
% com resolução de 0,05Hertz.
% a) Determine o período fundamental do sinal. (06 pontos)
% b) Verifique se esta resolução é possível e determine quantos períodos do sinal devem
% ser amostrados. (02 pontos)
% c) Determine as restrições para a frequência de amostragem fa. (03 pontos)
% d) Escolha a menor frequência de amostragem inteira e plote o sinal no tempo e na
% frequência com escala em Hertz, confirmando seu resultado. (02 pontos)
% e) Escolha agora a menor frequência possível. Quantos pontos você economizou em
% relação a letra (02 pontos)
% Apresente nesta folha ou no código os cálculos efetuados para resolver a), b), c), d) e e).
clc, clear, close all;
f1 = 2.5;
f2 = 6;
f3 = 0.8;
f0 = 0.05:
T1 = 2/5; % f1 (25/10)^(-1)
T2 = 1/6; % f2 (1/6)^(-1)
T3 = 4/5; % f3 (8/10)^(-1)
k = lcm(5, lcm(6,5));
% a) Determine o período fundamental do sinal.
Ts = 1/k*lcm(k*T1,lcm(k*T2,k*T3)); % Periodo fundamental do sinal é Ts = 4
```

```
fs = 1/Ts;
```

- % b) Verifique se esta resolução é possível e determine quantos períodos do sinal devem % ser amostrados.
- % c) Determine as restrições para a frequência de amostragem fa.

```
M = fs/f0; % M tem q ser inteiro, portanto eh possivel, no caso M = 5 % N = M*fa/fs=10*fa; Ou Seja, qualquer 'fa' inteiro, sendo ela no minimo
```

% maior que duas vezes a maior frequência do sinal.

% Então fa = 13 ou 14 ou etc .

% periodos necessarios para a amostragem do sinal => T0 = 20

% d) Escolha uma frequência de amostragem e plote o sinal no tempo e na frequência com % escala em Hertz, confirmando seu resultado.

```
fa = 13;
Ta = 1/fa;
T0 = M*Ts;
t = 0:Ta:T0-Ta;
N = length(t);
if(fix(N/2)==N/2)
  k = -N/2:N/2-1 %escala par
else
  k = -(N-1)/2:(N-1)/2; %escala impar
end:
f = k*fa/N;
x = cos(2*pi*f1*t) + sin(2*pi*f2*t) - 2*cos(2*pi*f3*t);
X=fft(x/N);
figure(1),plot(t,x),grid;
figure(2),subplot(2,1,1),stem(f,fftshift(real(X))),grid
subplot(2,1,2),stem(f,fftshift(imag(X))),grid
```

% e) Qual é o menor número de pontos possível para resolver este problema? Justifique.

% Menor numero de pontos por amostragem é quando temos f0 = 0.25, temos

% T0 = 4 e M = 1, é o menor número possivel pois o M está no menor número

% inteiro, no caso quando M = 1;